

Prevenção de incêndios florestais**BOMBEIROS COLABORAM
COM A UNIVERSIDADE**

A prevenção de incêndios florestais é a primeira preocupação de um projecto científico que vem sendo desenvolvido desde 1985 pelo Centro de Mecânica de Fluidos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e que agora foi objecto de um protocolo com o Serviço Nacional de Bombeiros, através do qual esta estrutura se obriga à cedência de equipamento.

A cerimónia decorreu na sala do Senado, na Reitoria das Escolas, a ela assistindo o magnífico Reitor, o secretário de Estado adjunto do ministro da Administração Interna, o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, governador civil do distrito, responsáveis pelo projecto e, ainda, outras entidades interessadas na

problemática do fogo florestal.

Na oportunidade, aquele governante, Branquinho Lobo, consideraria que o protocolo traduz um fortalecimento dos laços de cooperação entre o Estado e a Universidade, e releveu a importância da prevenção no domínio dos incêndios florestais, destacando, nessa área, a importância do papel que cabe à investigação científica.

O reitor das escolas, Rui Alarcão, acentuaria que este protocolo surge na linha da colaboração de Coimbra com a comunidade em que se insere», destacando, a propósito, a gravidade do problema dos incêndios florestais, com prejuízos não apenas para a economia mas também em danos pessoais. Assim, afirmou, torna-se necessário uma grande conjugação de esforços a fim de serem minoradas «as suas nefastas consequências».

Durante o acto, usaria também da palavra o coordenador do projecto e responsável pelo Centro de Mecânica de Fluidos da Secção Autónoma de Engenharia Mecânica da Universidade, Xavier Viegas, que poria em destaque a colaboração do Serviço Nacional de Incêndios no projecto de investigação em causa.

De entre as actividades já executadas no âmbito do projecto, refiram-se diversos ensaios de fogo controlado, estudos de inflamabilidade e com-

bustibilidade de espécies florestais, a criação de uma rede de estações climatológicas na região das Beiras, e a análise do incêndio que rio passado Verão eclodiu na zona de Vagos-Mira.

De notar, ainda, que aquele grupo ultima agora uma análise sobre o fogo deflagrado em Setembro no concelho de Arganil, e está a trabalhar na instalação de um laboratório na Lousã destinado ao estudo sobre o comportamento dos incêndios em diversas situações, bem como sobre características de plantas e sua reacção perante as chamas.

Equipamento - Protocolo
Univ. Coimbra